

ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE ENDOPARASITAS PROTOZOÁRIOS EM CORUJAS (STRIGIFORMES) RECÉM-CHEGADAS A UM CENTRO DE RECUPERAÇÃO DE ANIMAIS SELVAGENS NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO (APOIO UNIP)

Aluno: Gabriel Sigrist Santos

Orientador: Prof. Dr. Paulo Anselmo Nunes Felipe

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Campinas Swift

Os protozoários são responsáveis por uma série de doenças importantes na Medicina Veterinária, sendo várias delas de potencial zoonótico. São organismos unicelulares e possuem todo o aparato para uma existência independente, tendo no estágio de oocisto a forma infectante, em sua maioria, sendo necessária a sua ingestão a partir de alguma fonte de infecção. Os Strigiformes de vida livre e em cativeiro são suscetíveis à maioria desses protozoários, tornando-se hospedeiros e reservatórios em alguns casos. Os animais podem ser assintomáticos, o que torna o reconhecimento da infecção importante, principalmente nas aves que serão reintroduzidas na natureza, evitando a disseminação de algum agente em vida livre. Temos poucos estudos na literatura sobre este assunto. Com a destruição dos *habitats* naturais das corujas, elas têm necessidade de se aproximar cada vez mais da zona urbana e de produções agrícolas, o que as predispõe a acidentes. Alguns animais acidentados são afortunados, pois são levados a associações de vida selvagem, como a Associação Mata Ciliar, para reintrodução ou ações que venham ao encontro da necessidade e bem-estar desses animais.